

Luiz Marengo - Os Olhos Claros da Alma

Tom: C

Am E7 Am E7 Dm C E7 Am

Quando meus olhos se perdem talvez por dentro de mim
 Me paro tão quieto assim que até meu verso é mais triste
 E uma lembrança insiste em mim fazer moradia
 Repontando uma alegria que eu não sei se ainda existe
 Quem terá posto em meus olhos os brilhos deste desejo
 Pois sempre quando te vejo me encontro inconstante
 Parece que nesse instante minh'alma tem olhos claros
 E brilhos assim tão raros qual uma estrela distante
 (Tenho os olhos mais cansados de procurar horizontes

Pois vou guardando repontes que me chegam pela vida
 Às vezes eu sou partida mas nem sempre sou o fim
 E fecho os olhos pra mim como se fosse a saída)
 Int.
 Talvez por serem tão belos esses claros olhos teus
 Quando encontram os meus mesclam caminhos e luz
 E o silêncio traduz esse brilho em sentimento
 E eu até vejo o momento que a minha alma reluz
 Se hoje tenho esse brilho que talvez seja de estrela
 Ou então porque ao vê-la roubaram do teu olhar
 Só sei que ficam a brilhar e me devolvem a calma
 O que seria minh'alma se não fosse eu te encontrar?
 ()

Acordes

